

PLANO DE ATIVIDADES 2016



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM
SÃO JOÃO DE DEUS

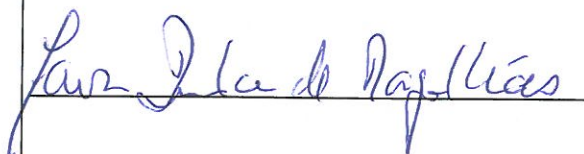


**Escola Superior de Enfermagem de S.
João de Deus da Universidade de Évora**

PLANO DE ATIVIDADES 2016

Documento aprovado na reunião da
Assembleia de Escola da UÉESJSD,
em 8 de junho de 2016.

O Diretor da Escola



A Presidente da Assembleia de Escola



CONTACTOS:

UÉESJSD

Largo Senhor da Pobreza
7000-811 Évora

Tel.: 266 730300

Email: geral@esesjd.uevora.pt

Website: <http://www.esesjd.uevora.pt>

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. ANÁLISE DE DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	4
2.1 ORGANIZAÇÃO INTERNA	6
2.2 AMBIENTES INTERNO E EXTERNO	9
3. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA – 2016	11
3.1 EIXO ESTRATÉGICO 1 - DESENVOLVER E VALORIZAR A OFERTA FORMATIVA	13
3.2 EIXO ESTRATÉGICO 2 - DINAMIZAR E CONSOLIDAR A INVESTIGAÇÃO	16
3.3 EIXO ESTRATÉGICO 3 - APROFUNDAR A INTERNACIONALIZAÇÃO	18
3.4 EIXO ESTRATÉGICO 4 - APROFUNDAR A LIGAÇÃO À COMUNIDADE	20
3.5 EIXO ESTRATÉGICO 5 - REFORÇAR A DESCENTRALIZAÇÃO E OTIMIZAR A GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS E HUMANOS	26
3.6 EIXO ESTRATÉGICO 6 - DINAMIZAR OS SISTEMAS DE PLANEAMENTO, COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E QUALIDADE	27
4. NOTA FINAL	31
ANEXO I - ORGANOGRAMA DA ESCOLA	
ANEXO II – QUAR APROVADO 2016	

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades para o ano de 2016 da Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus da Universidade de Évora, adiante designada por UÉESESJD ou Escola foi elaborado no respeito pelo Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de Setembro e no quadro dos novos Estatutos da Escola aprovados pelo Despacho n.º10870/2015 publicado do DR. 2ª Série – N.191, de 30 de setembro.

É missão da Escola a sua orientação *"para a criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional e disciplinar, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental."* Competindo-lhe entre outros organizar e ministrar os ensinos politécnicos de 1º e 2º ciclos da área da saúde, prestar serviços à comunidade e desenvolver e incentivar a investigação científica.

A Escola tem como sua visão norteadora **"Formar profissionais para a vanguarda dos Serviços de Saúde"**, assente em valores de excelência como ambição, rigor, responsabilidade, capacidade de trabalho e espírito de equipa.

O processo de elaboração do Plano foi conduzido pela Direção da Escola, tendo sido previamente solicitado o envio de contributos da comunidade académica da Escola, designadamente a todos os órgãos e subunidades orgânicas da Escola. Após esta recolha, e verificados os pressupostos de sintonia com a estratégia prosseguida pela reitoria da Universidade, os contributos relevantes foram analisados pela Direção e integrados no documento para apresentação formal à Assembleia de Escola para apreciação e aprovação final.

2. ANÁLISE DE DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

À partida para elaboração do Plano, a Escola tem consciência dos desafios que tem pela frente e no caminho já prosseguido para melhorar o seu posicionamento entre as instituições pares nas áreas do ensino, investigação e ligação à comunidade. Do ponto de vista interno e dos ensinos a procura continua elevada, mas com tendência de evolução incerta, o que obriga a manter a vigilância. A empregabilidade dos diplomados continua elevada embora o mercado externo, designadamente o europeu tenha uma quota cada vez maior. A Escola tem uma grande diversidade de cursos oferecidos e um dinamismo na criação de novas formações em áreas emergentes de 2º ciclo, como seja a área da Enfermagem de Saúde Familiar que lhe confere uma posição de vanguarda. Durante o próximo ano irá arrancar a 1ª Edição do Mestrado em Enfermagem em Associação com os Institutos Politécnicos parceiros da região.



O sistema de garantia interno de qualidade (SIGQ) da Universidade tem revelado uma boa qualidade dos ensinos e do pessoal docente que se alia à qualidade dos serviços e habitabilidade da Escola, ainda que limitado, para promoção do seu bem-estar. Embora o número de doutorados tenha aumentado, a ambição da Escola vê neste indicador ainda uma debilidade cuja estratégia é aumentar o seu número bem como

o nível de internacionalização. A Escola tem uma estratégia de ligação à comunidade e cooperação externa por via dos projetos em desenvolvimento, sejam nas áreas da violência, funcionalidade dos idosos, suporte básico de vida, consumos e adições juvenis, prevenção em HIV, saúde materna, entre outros. Ao nível dos recursos humanos o equilíbrio é precário prevendo que quer ao nível do número como das competências sejam necessários investimentos para poder acompanhar os desafios que se pretendem. A análise de contexto externo será referida adiante neste Plano.

Foto: Benção das Pastas 2015



Fonte: Arquivo UÉSESJD

2.1 ORGANIZAÇÃO INTERNA

A Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora foi criada em 1955 tendo completado os seus 60 anos em 2015.

Prosseguindo a missão e fins previamente referidos, tem nos seus estudantes os principais clientes da Escola, orientando-se toda a estratégia para a manutenção de um elevado nível de impacto da qualidade da formação. São *stakeholders* importantes para as decisões estratégicas da Escola o corpo docente e não docente interno, mas igualmente as restantes estruturas da UÉvora, as Escolas Superiores de Enfermagem e de Saúde da zona centro-sul e que fazem parte do Mestrado e diversos projetos conjuntos, os hospitais e toda a rede da Administração Regional de Saúde do Alentejo e afins, as unidades de acolhimento de ensinos clínicos, as instituições parceiras em protocolos de colaboração, empresas na área da saúde e educação, a Ordem dos Enfermeiros, o Governo e a sociedade em geral pelo compromisso de missão. Firmemente alicerçada regionalmente, mas com sólidas parcerias internacionais a Escola está ciente da sua responsabilidade para corresponder em qualidade de excelência em todos os domínios de atuação.

Do ponto de vista organizacional, a Escola tem todos os seus órgãos em pleno funcionamento, Assembleia de Escola, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, bem como os novos Conselhos Consultivo e Comissão de Avaliação Interna. A Escola tem como subunidades orgânicas o Departamento de Enfermagem, o Laboratório de Enfermagem como unidade científico-pedagógica e o Núcleo de Suporte Básico de Vida, os quais têm como principal função apoiar os ensinos, as atividades de investigação, o desenvolvimento e prestação de serviços à comunidade.

Aguarda-se que os recém criados órgãos Conselho Consultivo e Comissão de Avaliação Interna possam ajudar a contribuir para a definição e implementação da

estratégia e a melhoria do sistema de controlo interno e garantia da qualidade da UÉvora, aplicados à Escola.

A Escola dispõe ainda de uma **Divisão de Apoio Técnico-Administrativo** chefiada por um Secretário, a quem compete orientar e coordenar a atividade dos serviços, de modo a assegurar a sua eficiência e unidade. A Divisão de Apoio técnico-administrativo organiza-se em serviços de apoio, os quais têm como principal função, desenvolver atividades de natureza técnica, administrativa, financeira e de apoio à gestão de recursos humanos, bem como de apoio à investigação e ensino.

Quadro I - Pessoal não docente por carreira e graus académicos *

Carreira	Total		
	Mestrado	Licenciatura	12º ano ou inferior
Técnico Superior		2	
Assistente Técnico			5
Informática		1	2
Total	3	7	10

* Situação a 31 de março de 2016, não sendo considerados para este efeito os três funcionários assistentes operacionais afetos ao Gabinete de Apoio Instalações.

Os serviços de bar/refeitório e de limpeza estão presentemente concessionados a empresas externas, sendo o seu desempenho acompanhado com proximidade pela Direção da Escola de forma a continuar a garantir os melhores padrões de qualidade à comunidade académica. A boa qualidade dos serviços oferecidos aos alunos, quer na habitabilidade da Escola quer na qualidade dos serviços luta contra a limitação do espaço físico, que a direção tenta adequar às necessidades mais prementes.

A Escola dispõe dos recursos humanos docentes em crescente qualificação de forma a poder fazer frente aos grandes desafios que prosseguimos.

Quadro II - Pessoal docente por categorias e graus académicos

CATEGORIAS	Doutoramento	Mestrado	Licenciatura	TOTAL
Prof. Coordenador s/ agregação	7	5		12
Professor Adjunto	6	7	1	14
Prof. Adjunto convidado		0.59		0,59
Assistente convidado		0.74		0.74
TOTAL	13	13.33	1	27.33

Nota: Dados a 31 de março de 2016

A Escola tem atualmente 13 docentes em exclusividade com o título de especialista e 5 doutorados em Ciências da Enfermagem.

Relativamente à **oferta formativa** a Escola, em virtude da entrada em vigor do novo Mestrado em Associação, os mestrados anteriores deixaram de receber novas inscrições, permanecendo ativos apenas os cursos com estudantes inscritos. Desta forma apenas listamos os cursos passíveis de novas candidaturas e que estão abaixo discriminados:

Quadro III - Oferta formativa da ESESJDUÉ

CURSOS
Licenciatura em Enfermagem (2 cursos - Cod.181 e Cod.185)*
Mestrado em Enfermagem (Associação) (Cod. 524)
Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetria (Cod. 387)
Pós-Graduação de Supervisão em Enfermagem (Cod. 334)
Pós-Graduação Cuidar no Nascer e Crescer (Cod. 443)
Pós-Graduação Violência no Ciclo de Vida (Cod. 476)

Pós-Graduação Gestão da Dor (Cod. 474)

Pós-Graduação em Ventilação Não Invasiva (Cod. 482), em parceria com a Linde

Pós-Graduação de Intervenção em Feridas (Cod. 365) , em parceria com a ELCOS

Pós-Graduação em Cuidados Continuados Integrados (Cod. 449)

NOTA: Os cursos listados estão criados e não em processo de derrogação, pelo que poderão ser ou não oferecidos.

* O funcionamento em dois cursos decorre até ao ano 2016/17

Releva-se ainda a parceria com a Escola de Ciências Sociais na Pós-graduação em Administração de Unidades de Saúde.

A Escola participa através do seu docente Manuel Agostinho num Programa de Mestrado internacional no âmbito do desenvolvimento da cultura e qualidade dos cuidados, de forma a aumentar a competências dos profissionais na área da gestão das unidades de saúde e lares. Este Projeto além da Universidade de Évora conta com a pareceria da Universidade Edinburg UK), Universidade de Ciências Aplicadas de *Lathi* (FIN) e da Universidade de S. Carlos em Praga (CHE)



No ano de 2016, a Escola receberá a visita da A3ES para os cursos de Licenciatura e de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia, na qual o empenho da Escola continuará ser importante.

2.2 AMBIENTES INTERNO E EXTERNO

Numa síntese de contexto externo à organização, o país continua com um problema de financiamento cuja diminuição progressiva constitui uma ameaça. Existe uma dificuldade real cada vez maior na colocação de alunos em estágios por saturação dos serviços, bem como a de encontrar colaboração de profissionais para orientação de alunos. A oferta nacional de trabalho está reduzida para novos profissionais que impele

a Escola a promover uma maior implicação dos estudantes em projetos de grande dimensão e de motivá-los a uma maior vertente empreendedora de forma a poderem competir globalmente. A abertura de programas de financiamento europeu 2020, a participação no consórcio EIT-Health e ainda nas redes internacionais ALADEFE, EUWA e Grupo Tordesilhas conferem oportunidades importantes para alavancar os objetivos da Escola.

Neste momento, a Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora tem colocados alguns dos seus docentes em posições muito relevantes nos panoramas político, nacional e profissional que notabilizam a qualidade dos seus recursos docentes dando igualmente projeção à Universidade de Évora, designadamente: Prof. Doutor Manuel Lopes, como Coordenador Nacional para a reforma do Sistema Nacional de Saúde para a área dos Cuidados Continuados Integrados do Ministério da Saúde; Prof.^a Ana Fonseca, como Presidente do Conselho de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros; Prof.^a Doutora Maria Laurência Gemitto, como Diretora Executiva do Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central; a Prof.^a Doutora Felismina Mendes, como Coordenadora do Observatório Nacional para os Sistemas de Saúde; a Prof.^a Doutora Ermelinda Caldeira, como vogal do Conselho de Enfermagem Regional da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros, e o Prof. Doutor Manuel Agostinho Fernandes como vogal do Conselho Jurisdicional Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros .

Julgamos estar em condições para trilhar o nosso percurso de **"Formar profissionais para a Vanguarda dos Serviços de Saúde"**.

3. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA - 2016

A Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus como unidade orgânica da Universidade de Évora procura dar resposta aos desafios colocados pela sociedade, designadamente na área da saúde equilibrando e alinhando a sua estratégia em volta de três vetores estratégicos essenciais: (1) uma formação de qualidade com níveis de satisfação elevados – (2) Investigação de vanguarda reconhecida na área dos cuidados e (3) Intervenção Comunitária que responda a necessidades regionais urgentes, para que possa justificar o sentido da missão e crie um círculo virtuoso entre Universidade – Empresas – Sociedade.

No alinhamento dos objetivos estratégicos que tiveram em conta aqueles pilares orientadores, a Escola teve em consideração o Plano de atividades da Universidade de Évora e os respetivos eixos que de uma forma outra entroncam nas iniciativas propostas. Também ao nível do QUAR no **vetor qualidade pedagógica** a Escola continuará a procurar manter uma taxa de sucesso dos estudantes de 1º ciclo acima dos 90% e a aumentar o nível de satisfação dos cursos oferecidos; no **vetor da eficácia pedagógica e de extensão** arrancar com o Mestrado em Associação; e concluir com sucesso a avaliação do curso de Licenciatura em Enfermagem pela A3ES. No Vetor Investigação a Escola espera a entrega de mais 2 doutoramentos; a dinamização dos protocolos de investigação nacionais e internacionais (Europa e América latina) firmados com entidades universitárias e ligadas à saúde de modo a solidificar as redes e realizarem no seu âmbito projetos de investigação com valor acrescentado. No vetor Extensão à Comunidade a Escola pretende manter e continuar a alargar a sua intervenção nas áreas da Violência Doméstica, do Estudo HIV-SIDA, na Funcionalidade dos Idosos, no Suporte Básico de Vida, Consumos e dependências juvenis e ainda na Área da Saúde Materna e autocuidado.

A estratégia delineada pela Escola decorre da política da UÉvora, sendo aqui apresentada de forma esquematizada com recurso a quadros e referência aos eixos vetoriais parametrizados para a Instituição no seu todo. A estrutura responsável de cada ação tem como função monitorizar e acompanhar diretamente a sua execução e implementação, podendo ou não liderar o seu desenvolvimento.

Participação no evento *Running Wonders Edp* 2015



Fonte: Arquivo fotográfico da UÉSESJD

A calendarização quando omissa deve ser entendida como prosseguida durante todo o ano.

3.1 EIXO ESTRATÉGICO 1 - DESENVOLVER E VALORIZAR A OFERTA FORMATIVA

Quadro IV - Desenvolver e valorizar a oferta formativa

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia	2016 Mês											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
DE	Participar na Divulgação da oferta formativa da UÉ, em particular da Escola	Participar em atividades de divulgação da oferta formativa através dos professores, estudantes e funcionários.	Participações em Feiras relevantes: <i>Futurália</i> (Lisboa, FIL) <i>Opto.eu</i> (Albufeira) <i>Feira de S. João</i> (Évora) Escolas secundárias.	Ver abaixo												
		Desenvolver o projeto "As escolas de 1º ciclo e a ESESJD – à descoberta do corpo humano" (nome provisório)	Projeto de extensão comunitária: "As escolas de 1º ciclo e a ESESJD – à descoberta do corpo humano"	Planeamento e acompanhamento das visitas de estudantes à UÉSESJD												
DE	Consolidar a Oferta Formativa	Concluir o processo de autoavaliação da Licenciatura de acordo com as regras da A3ES	Visita da CAE para o CLE	Preparação da Visita da CAE para o CLE												
DE	Consolidar a Oferta Formativa	Concluir o processo de autoavaliação do MESMO	Visita da CAE para o MESMO	Preparação da Visita da CAE para o MESMO												

Para concretização das atividades de divulgação o departamento de Enfermagem pretende fazê-lo em articulação com o Gabinete de Comunicação e Imagem e respetiva Integração no projeto de divulgação da Oferta Formativa da UÉvora. Está prevista criação de informação elementar para a divulgação dos Cursos, um planeamento das atividades informativas e efetuar previsões dos pedidos de colaboração feitos pelas Escolas para melhor gestão.

Na medida relacionada com as Escolas do 1º Ciclo, além dos indicados no quadro pretende-se o acolhimento, no mínimo 6 grupos de estudantes ao longo do ano. Simultaneamente efetuar a divulgação da oferta formativa relacionada com a Escola e realizar duas ações formativas sobre o Corpo Humano, designadamente destinado a alunos do 3º ano. Para a sua concretização irá ser necessária a submissão do projeto à aprovação do Conselho de Gestão.

Quadro V - Desenvolver e valorizar a oferta formativa II

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia	2016 Mês											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
CP	Consolidar a oferta formativa	Acompanhar a avaliação do curso de licenciatura em enfermagem	Colaborar na acreditação do CLE Participação nas reuniões de avaliação	Colaborar na acreditação do CLE Participação nas reuniões de avaliação												
		Realizar duas atividades de formação para docentes sobre metodologias de ensino e de aprendizagem/avaliação	Realização de pelo menos duas atividades.	Sensibilização do Órgão para participação de todos os docentes												

Ao nível do Conselho Pedagógico estão previstos continuar seminários de farmacologia, iniciar seminários sobre temáticas específicas e de interesse para os estudantes. Ainda colaborar com outros departamentos da UE na seleção de um grupo de peritos para a realização de sessões de colaboração com professores, investigadores e estudantes e realização de cursos de formação.

3.2 EIXO ESTRATÉGICO 2 - DINAMIZAR E CONSOLIDAR A INVESTIGAÇÃO

Quadro VI – Dinamizar e Consolidar a Investigação

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia	2016 Mês											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
DIR	Dinamizar a Investigação	Criar uma revista de divulgação científica <i>online</i> e em <i>open access</i>	Apresentação de pelo menos dois números da revista	Criação de todos os órgãos; Instalação da plataforma da revista;												
DE Felismina Mendes	Dinamizar a Investigação	Envelhecer com Segurança no Alentejo. Compreender para Agir. ESACA (Com Manuel Lopes, Laurência Gemitto, Gorete Reis, Antónia Chora, M ^a Luz Barros e outros docentes do Desporto)	Ver abaixo	Elaboração de Estudos transversais												

O Projeto ESACA foi aprovado pela fonte de financiamento Alentejo 2020. E tem como indicadores principais testar e validar modelos de prevenção de quedas e de lesão pós queda, em idosos e construir software para diagnóstico do risco de queda, criar modelo integrado de prevenção de violência sobre idosos e criar software para diagnóstico do risco de violência. Em 2016 espera-se a construção de um novo espaço laboratorial e a contratação de bolsiros para arranque do projeto.

Quadro VII – Dinamizar e Consolidar a Investigação II

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto
DE	Aumentar os projetos de Investigação	Projeto Viver Ativamente em Évora	Avaliação da funcionalidade dos Idosos dos Centros de Convívio em Évora
		Projeto VIH-SIDA Conhecer e prevenir o VIH na comunidade Académica	Elaboração de candidatura do projeto a Financiamento e preparar artigos de investigação para submissão a revistas indexadas e com refere
		Projeto Escola de Mães	Introdução e análise de dados (autoeficácia no Aleitamento Materno)
		Projeto "Capacitar os cuidadores informais e formais de idosos	Organizar o Projeto
		Projeto "Ser & Saber" – Educação sexual no 2º Ciclo do Ensino Básico	- Aprovação do projeto - Constituição do grupo de colaboradores no projeto - Avaliação de Conhecimentos sobre sexualidade - Avaliação de competências sociais.
		Projeto "Conhecer Global Atuar Local	- Candidatura do projeto; - Apresentação dos resultados aos Agrupamentos de escolas envolvidos;
		Desenvolver projeto "Vidas em Risco – porque o acidente acontece" (Prof. Isabel Correia, Mª dos Anjos, Ermelinda Caldeira)	- Aprovação do projeto - Constituição do grupo de colaboradores no projeto

3.3 EIXO ESTRATÉGICO 3 - APROFUNDAR A INTERNACIONALIZAÇÃO

Quadro VII (1) – Aprofundar a internacionalização

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia	2016											
					Mês											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
DE	Consolidar parcerias existentes com universidades estrangeiras	Aprofundar relações com universidades com as quais já temos protocolo. Ver abaixo	Participação em pelo menos uma sessão, por videoconferência. Participação em pelo menos um júri internacional	Participar em sessões de orientação tutorial e/ou de formação à distância de acordo com solicitação e interesse das universidades												
		Estabelecer protocolos com universidades estrangeiras: Universidade Federal do Paraná (UFP-Brasil) Universidade Estadual do Ceará (UEC-Brasil)	Estabelecimento de 2 protocolos: com a UFP e UEC	Preparação, aprovação dos textos e envio ao SCC que finalizará o processo de relação entre as instituições.												
		- Incrementar o intercâmbio de estudantes da UE para a UEx - o polo de Mérida ao abrigo do protocolo da dupla titulação	Envio de 2 estudantes da UE e acolhimento de 1 estudante da UEx - Pólo de Mérida	Esclarecimento e incentivo à mobilidade dos alunos no 2º ano;												

No quadro do aprofundamento de relações contamos participar no programa de doutoramento em Enfermagem das Universidades Federais do Rio Grande do Norte, da Paraíba e do Rio Grande do Sul e Participar em júris internacionais de provas académicas.

Quadro VII (2) – Aprofundar a internacionalização

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia	2016 Mês											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
DE	Consolidar parcerias existentes com universidades estrangeiras	Estabelecer uma Adenda de dupla titulação com o polo de Badajoz da UEx	Estabelecimento de Adenda de dupla titulação para o CLE com UEx - Pólo de Badajoz	Divulgação da Dupla titulação para o CLE Preparação, aprovação dos textos e envio ao SCC que finalizará o processo de relação entre as instituições												

3.4 EIXO ESTRATÉGICO 4 - APROFUNDAR A LIGAÇÃO À COMUNIDADE

Quadro VIII – Aprofundar a Ligação à comunidade

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia
DE Gorete Reis, Vitória Casas- Novas; Isaura Serra; Dulce Magalhães	Desenvolver área de intervenção na comunidade	- Desenvolver o projeto Viver Ativamente em Évora com pessoas de 65 e mais anos frequentadoras dos centros de convívio e outras instituições afins que têm relação com o programa dos seniores ativos da CME - Formação dos funcionários de instituições que atendem idosos (CME)	- Projeto de serviço à comunidade: VAE - Programa formativo: ciclo (10 sessões) - Divulgação os níveis de funcionalidade dos idosos frequentadores dos Centros de Convívio - Realização de duas sessões formação a funcionários da CME da área de atendimento ao público	- Submissão do projeto à aprovação do Conselho de Gestão - Criação de Programa de formação (educação para a saúde) dirigido aos idosos - Avaliação da funcionalidade dos Idosos dos Centros de Convívio - Planeamento do programa de formação dirigido a funcionários das instituições que atendem idosos (ex. CME)
		Desenvolver o Projeto VIH-SIDA Conhecer e prevenir o VIH na comunidade Académica.	Realização no mínimo cinco intervenções educativas na Comunidade e Outros (ver abaixo)	Calendarização e divulgação das atividades do Projeto Planeamento das ações dirigidas a públicos específicos durante o ano académico.

No âmbito do Projeto de Prevenção e Sensibilização do HIV-SIDA que suporta nos pilares da formação, intervenção e investigação é intuito dos responsáveis obter a renovação de 2 Bolsas de Voluntários (estudantes), realizar candidatura a Financiamento, realizar um evento (jornada) sobre a temática e a apresentação comunicação em evento nacional/internacional. Existe ainda a ambição de submeter dois artigos para publicação em revista indexada e com *referee*.

A metodologia a utilizar além do planeamento atempado e calendarização, exigirá a preparação da formação para os voluntários; a elaboração de candidatura do projeto a Financiamento, o planeamento de jornada sobre a temática e a preparação de resumo/artigos para comunicações e de investigação.

Quadro IX – Aprofundar a Ligação à comunidade II

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia
DE Fátima Marques	Desenvolver área de intervenção na comunidade	Criar projeto "Conversas a 2" ou "Apoio tutorial diferenciado"	Apresentação do projeto E Submissão do projeto à aprovação do Conselho de Gestão.	Realização de um projeto de apoio de apoio tutorial diferenciado que permita intervenção junto dos estudantes que a ele recorram
DE Felicía Pinheiro		Participar na Rede de Violência Doméstica do Alentejo (Manuel Lopes e Laurência Gemitó, encontram-se em comissão de serviço)	Realização no mínimo de 4 reuniões da RIIDE Participação no mínimo de 4 atividades de divulgação/formação	Ver abaixo

No quadro da RIIDE a Escola pretende continuar a assumir protagonismo de coordenação da rede garantido a sede das reuniões regulares e planeando em conjunto as suas atividades. Uma das metodologias além dos encontros será a concretização de ações de divulgação e formação.

Quadro X – Aprofundar a Ligação à comunidade III

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia
DE Maria do Céu Marques, Dulce Cruz e Isaura Serra	Desenvolver área de intervenção na comunidade	Desenvolver "Escola de Reanimação em Suporte Básico de Vida"	Realização no mínimo de 6 grupos formados em SBV ao longo do ano Apresentação de uma comunicação – Poster - 3 instrutores formados - Aumento da área de competências da Escola de Formação.	-Formação em suporte básico de vida para alunos docentes e não docentes da UÉ e em instituições parceiras; -Divulgação da Escola de reanimação; - Formação de instrutores - Diligências para aumentar a área de competências da Escola de Formação
DE M. Céu Marques, Dulce Cruz e Isaura Serra		Desenvolver Projeto «Salva Vidas» Noções Básicas de Socorrismo para Crianças e para adultos	- Realização de no mínimo 4 sessões sobre Noções Básicas de Socorrismo; - Participação na escola de verão (duas participações);	Realização de Cursos de formação com as noções básicas de socorrismo para adultos e adaptadas para crianças.
DE Antónia Chora		Criar projeto "Obesidade Infantil e a família"	-Projeto de extensão Comunitária "Obesidade Infantil em família" - Criação da equipa - Realização no mínimo de 3 sessões formativas.	Organização do programa - Submissão do projeto à aprovação do Conselho de Gestão; - Constituição da equipa; - Planeamento de sessões formativas



Quadro XI – Aprofundar a Ligação à comunidade IV

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia
DE Margarida Sim-Sim Ana Frias Otília Zangão	Desenvolver área de intervenção na comunidade	Desenvolver o Projeto Escola de Mães (em parceria com docentes de Cáceres; Ostrava; e Istambul)	Vertente Extensão à Comunidade: a) Candidatura a "Universidade Amiga dos Bebés" Vertente de Ensino b) Curso de Baby-sitter para estudantes Vertente de Investigação c) Desenvolvimento da vertente de Investigação	a) Redação e envio de Registo de Intenção b) Abertura do programa, horário, construção de materiais de apoio c) Introdução e análise de dados (autoeficácia no Aleitamento Materno)
		Criar projeto "Vidas em Risco – porque o acidente acontece"	- Aprovação do projeto - Constituição do grupo de colaboradores no projeto - Realização de um curso com o mínimo de 12 formandos e máximo 24. - Publicação do manual de trauma para enfermeiros.	- Submissão do projeto à aprovação do Conselho de Gestão - Criação de Programa de formação (Curso básico de trauma para enfermeiros e estudantes do Curso de licenciatura em enfermagem; Curso básico em trauma para profissionais com atividades de risco; Curso básico em traumatologia no desporto). - Criação de material didático de apoio.
DE Isabel Correia M. dos Anjos Frade Ermelinda Caldeira				

Quadro XII – Aprofundar a Ligação à comunidade V

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia
DE Isabel Correia M. Anjos Frade	Desenvolver área de intervenção na comunidade	Criar o projeto "Capacitar os cuidadores informais e formais de idosos"	- Realização pelo menos 4 sessões formativas a cuidadores formais de "Centros de dia /lares" - Realização de sessão pública para a comunidade sobre atendimento dos idosos"	Submissão do projeto à aprovação do Conselho de Gestão Organização de sessões formativas para cuidadores formais Organização de sessão pública
DE Ermelinda Caldeira		Desenvolver o Projeto "Ser & Saber" – Educação sexual no 2º Ciclo do Ensino Básico (o Professor Manuel Lopes, pertence ao Projeto, mas está em comissão de serviço.	- Aprovação do projeto -Constituição do grupo de colaboradores no projeto -Avaliação dos conhecimentos e competências sociais dos estudantes, antes após a intervenção.	- Submissão do projeto à aprovação do Conselho de Gestão - Desenvolvimento programa de Educação Sexual
DE Ermelinda Caldeira		Desenvolver o Projeto "Conhecer Global Atuar Local" (o Professor Manuel Lopes, pertence ao Projeto, mas está em comissão de serviço.)	- Candidatura do projeto - Apresentação dos resultados aos Agrupamentos de escolas envolvidos	- Candidatura do projeto a financiamento - Monitorização dos consumos de álcool, tabaco e outras drogas nos adolescentes do 7º e 9º Ano da Região Alentejo.

Quadro XIII – Aprofundar a Ligação à comunidade VI

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia	2016 Mês											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
DE Isabel Correia M. dos Anjos Frade Ermelinda Caldeira	Desenvolver área de intervenção na comunidade	Desenvolver atividades formativas específicas com benefício para a comunidade da Saúde e para a formação complementar dos estudantes.	III- Seminário Intervenção na Pessoa com Ferida	Organização do seminário em Parceria: UÉEscola e Elcos												
CTC Presidente	Co-organizar do Dia da Escola	Promover o dia da escola como dia de abertura à comunidade interna e externa	Cumprimento do programa	Contacto dos oradores e organização logística												

3.5 EIXO ESTRATÉGICO 5 - REFORÇAR A DESCENTRALIZAÇÃO E OTIMIZAR A GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS E HUMANOS

Quadro XIV – Reforçar a descentralização e otimizar a gestão dos recursos financeiros e humanos

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia	2016 Mês											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
DE	Promoção de Atividades de Formação Contínua	Elaborar programas de formação do pessoal docente de acordo com as necessidades diagnosticadas	Ver abaixo	Apresentação de proposta e programa de formação												
CP		Promoção da formação sistemática	Promoção da formação sistemática	Promoção da formação sistemática												
DTA		Propor um programa de formação do pessoal não docente de acordo com as necessidades diagnosticadas	Apresentação de proposta	Diagnosticar necessidades e propor plano de formação												

O Departamento de Enfermagem na medida de formação realizará um Curso de curta duração sobre "Uso de ferramentas específicas no tratamento de dados qualitativos"; um Curso de curta duração sobre "Revisão sistemática e compreensiva da literatura" Critérios do instituto Joanna Briggs; Formação em e-learning e formação de 60% dos docentes sobre portal de pesquisa na B On.

3.6 EIXO ESTRATÉGICO 6 - DINAMIZAR OS SISTEMAS DE PLANEAMENTO, COMUNICAÇÃO E DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

Quadro XV – Dinamizar os sistemas de planeamento, comunicação e qualidade

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia	2015											
					Mês											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
DE	Promover o Sistema Integrado de gestão de Qualidade	Incrementar a participação dos estudantes na avaliação do SGQ	Aumentar em 25% a participação dos estudantes na avaliação	Fazer sessões de esclarecimento aos estudantes. Mobilizar os estudantes para a participação na vida académica.												
CTC		Elaborar novo Regulamento	Aprovar	Adequar o documento à nova legislação estatutária												
CTC		Apreciar o plano de atividades científicas	Relatório de atividades CTC 2016 detalhado	Monitorizar os itens, destacados abaixo.												
DTA		Implementação de processos de helpdesk do serviço de apoio informático da Escola	Lançamento do programa	Registrar o inventário de PC's; elaboração de um guião e lançamento do programa												

O CTC pretende acompanhar o cumprimento das seguintes tarefas, designadamente: registar a publicação de artigos científicos; registar a participação de docentes em júris de provas de mestrado e doutoramento; Registar a participação de docentes em eventos científicos; Registar a orientação de docentes em teses de mestrado e doutoramento; Registar a orientação de docentes em projetos de pós-doutoramento; Registar a participação de docentes em grupos de trabalho de natureza científica.

Foto: Encerramento do Ano Letivo 2014/15



Fonte: Arquivo UÉEESJD

Quadro XVI – Dinamizar os sistemas de planeamento, comunicação e qualidade II

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia	2016 Mês											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
CP	Melhorar a Comunicação e proximidade com os estudantes	Promoção do CP junto da comunidade académica	- Promover ciclos de seminários com parcerias internas e externas, com frequência de 2 por semestre - Promover a criação de uma sala equipada para a realização dos testes e exames online	Divulgação dos seminários na comunidade académica Proposta em parceria com o DE Proposta dirigida à Direção do Departamento e da Escola												
CP		Acompanhamento dos trabalhos da comissão de avaliação da UÉ	Acompanhar as reuniões de bimestrais deste órgão	<i>Participação nas reuniões plenárias e nas discussões deste órgão.</i>												
CP	Melhorar a Comunicação e proximidade com os estudantes	Auscultação das preocupações pedagógicas junto dos docentes e estudantes, apelando ao espírito crítico e construtivo; promover as boas práticas pedagógicas nos diferentes contextos	Ver abaixo	Divulgação do CP e suas competências num clima de proximidade Audição dos diferentes intervenientes e definir estratégias conjuntas para a resolução de problemas identificados												

CP	Promover as boas práticas pedagógicas	Realização inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da Escola e a sua análise e divulgação Criação do instrumento que avalie o desempenho pedagógico da escola	Monitorizar o desempenho pedagógico da Escola	Análise, reflexão e divulgação dos resultados encontrados										

No âmbito da auscultação das preocupações pedagógicas o Conselho Pedagógico (CP) pretende criar um link do CP e e-mail do órgão; apresentar a composição do CP e sua dinâmica (pelos representantes estudantes no CP aos estudantes no início de cada ano letivo; Monitorizar as preocupações pedagógicas da comunidade académica.

4. NOTA FINAL

O corpo docente e não docente da unidade orgânica Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora, para responder aos objetivos a que se propõe e com respeito pela missão que a define, concebe um Plano de Atividades para o ano 2016. Um plano que é exigente, mas exequível, e que impõe uma dinâmica pró-ativa, empreendedora e de negociação sistemática, não só ao nível da oferta formativa, da investigação, da internacionalização e ligação à comunidade, mas também ao nível da gestão e dos sistemas de avaliação da qualidade.

Todos os órgãos e entidades da Escola se envolveram para definirem um conjunto de metas com indicadores de resultados quantificáveis e qualificáveis, que podem conduzir a Escola a patamares mais elevados de realização, como vem sendo apanágio desta unidade orgânica. O corpo discente, também envolvido apesar de não ter responsabilidades diretas na redação do plano, usufruirá com o direito que lhe é devido, da qualidade que é expectável obter com o desenvolvimento e a execução das múltiplas ações inerentes ao Plano de Atividades de 2016.

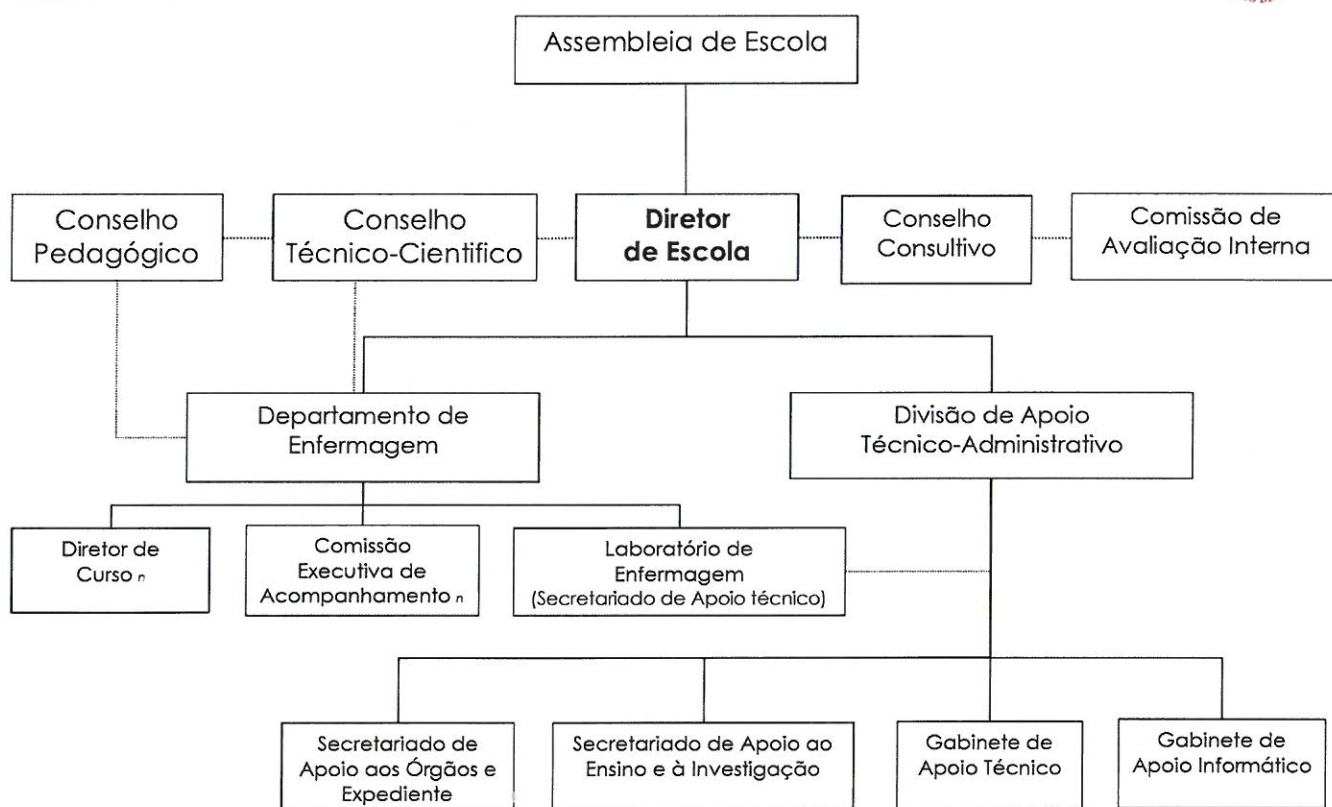
A Direção

ANEXO I

ORGANOGRAMA DA ESCOLA



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM
SÃO JOÃO DE DEUS



E02 - Internacionalização - Reforçar as equipes de investigação, captar financiamentos designadamente os comunitários, preparar os alunos da UE para carreiras internacionais.

E03 - Sustentabilidade - Adotar o conceito de sustentabilidade na gestão dos recursos da universidade, conciliando a perspetiva económica com uma visão ecológica e social do funcionamento da UE.

E04 - Modelo educativo - Criar um modelo educativo que acompanhe o estudante ao longo do seu percurso académico, promovendo novas formas de transmitir e partilhar o conhecimento, e temas e atividades para participar ativamente nas relações com os diferentes stakeholders.

ES1 - Recursos humanos
ES2 - Acompanhamento económico-financeiro
ES3 - Infraestruturas
ET1 - Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade
ET2 - Sistema de Informação
ET3 - Estratégia de Comunicação

100

Objetivo operacional	Eixo	Indicador	Referência				Meta	Supergestão	Peso indicador (%)	Ponderação do objetivo no total (%)	Fonte de verificação	
			Nº de beneficiários (SAC)	Idade média (anos)	Idade média (anos)	Idade média (anos)						
Eficácia - pontuação										35%		
Transparência de atuação para estruturas das áreas financeiras, de gestão, de investigação, na promoção científica e na transferência de conhecimento	E01	Valor dos projetos financiados pelo M2020, Portugal2020 e Alentejo2020	10,6	07-03-2016	2016	-	€	240.000,00	100%	20,0%	Proqual	
	E02	Número de projetos de investigação candidados (no Programa2020Alentejo2020)	10,5	07-03-2016	2016	2		3	100%	15,0%	Proqual	
	E02	Nº de novos protocolos assinados			2016	10	[1+2]	4	100%	10,0%	SIUE	
	E02	Índice de atratividade da oferta formativa na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior	1,3	22-02-2016	2015-16	0,7	0,75	0,85	100%	15,0%	Proqual	
	E04	Recursos humanos (pessoal docente/investigador e pessoal não docente) enviados em mobilidade internacional	6,6	04-02-2016	2016	8	8	10	20%	20,0%	Proqual	
	E04	Porcentagem de alunos da Escola enviados em programas de mobilidade nacional e internacional	5,10	20-02-2016	2014-15	5%	6%	7%	20%	20%	Proqual	
	E04	Recursos humanos (pessoal docente e não docente) recibidos através de programas de mobilidade	6,6	09-04-2016	2016	10	10	11	25%	25%	Proqual	
	E04	Porcentagem de alunos recibidos através de programas de mobilidade nacional e internacional na U-ora	5,11	20-02-2016	2014-15	1,4%	1,5%	2%	25%	20,0%	Relatório Anual de 2016	
	E04	Nº de estudantes recibidos da Universidade de Extremadura na Licenciatura em Enfermagem		13-07-2016	2014-15	1	1	2	50%	20,0%	Relatório Anual de 2016	
	E04	Nº de estudantes enviados para a Universidade de Extremadura na Licenciatura em Enfermagem		13-07-2016	2014-15	1	1	2	50%	20,0%	Relatório Anual de 2016	
	Eficácia - pontuação									30%		
	Recrutamento e investigação	E03	Publicações em revistas científicas na base ISI/SCOPUS	10,3	30-03-2016	2016	7	10	11	100%	20%	Proqual
		E04	Nº de cursos em parceria com outras instituições	5,19	03-03-2016	60-2015	1	1	2	100%	20%	Proqual
		E04	Nº de mobilidades internacionais	n.d	n.d	n.d	0	1	2	100%	20%	ORH
		E04	Porcentagem de pessoal não docente em ações de formação	2,1	22-02-2016	2015	30%	50%	60%	100%	20%	ORH
		E04	Mais de estruturas de competências organizacionais e de pessoal da Escola	n.d	n.d	n.d	n.d	60%	100%	100%	20%	SIUE
Qualidade - pontuação									35%			
Combate ao insucesso e ao abandono escolar		E01	Aumentar Índice de Satisfação dos Cursos	5,14		2014/15	2,04	2,1	2,2	25%	50%	Proqual
		E01	Aumentar Índice de Satisfação dos Docentes	5,16		2014/15	3,05	3,1	3,2	25%	50%	Proqual
		E04 E01	Taxa de abandono	5,3	23-05-2015	2014-15	4,2%	4,1%	4,0%	25%	50%	Proqual
		E04 E01	Taxa de sucesso escolar (das UC com base nos insucessos)	9,1	04-12-2015	2014-15	92,3%	92,3%	92,3%	25%	50%	Proqual
		E04	Criter Regulamento de Suprimentos/ reclamações na Escola			n.d	0	1	1	33%	50%	Documento GP
		E04	Mantém a atribuição de Prémio de Mérito aos melhores trabalhos científicos das E-escolas (1 por curso aberto em parteativa)			2015	2	2	2	33%	50%	Relatório Anual de 2016
		E04	Divulgar e Criar Formação e os eventos da Escola e da Universidade através de meios audiovisuais internos			n.d	1	1	1	33%	50%	Relatório Anual de 2016
		E04	Promover o Aproximando dos Estudantes à Escola									

